Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 1, janeiro 2006.

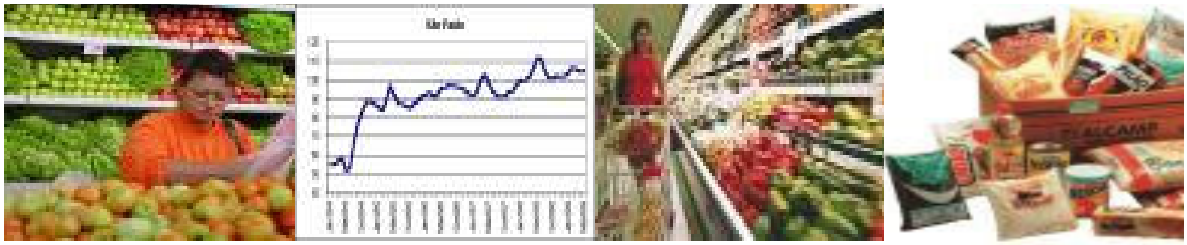
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM JANEIRO - 2006

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica, em janeiro, registrou queda de 2,37%, passando de R$ 115,93 para R$ 113,18 (Tabela 1). O produto que registrou maior influência na redução do valor da cesta básica foi o tomate com queda de 19,89%. Também registraram reduções de preço, o leite (-0,93%) e o pão (-0,44%) (Tabela 2).

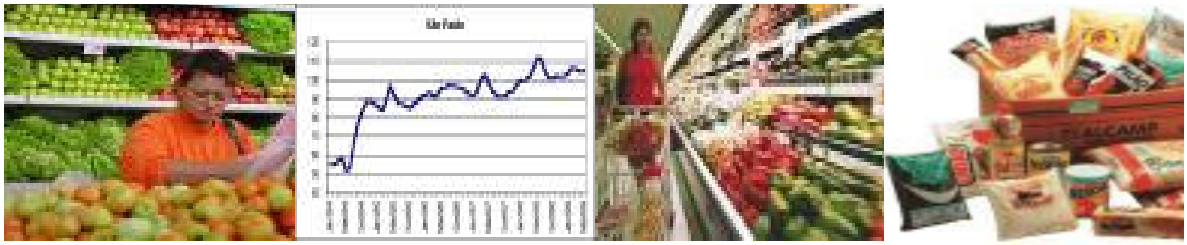
Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Dezembro	Janeiro	Variação %
Ilhéus	115,93	113,18	-2,37
Itabuna	123,04	114,56	-6,89

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O açúcar registrou uma variação positiva de 23,73%, passando de R$ 1,18 para R$ 1,46, em janeiro (Tabela 2). Também registraram aumentos de preço a farinha (10,89%), a manteiga (4,42%), o feijão (2,93%), o óleo (2,81%), o café (1,38%) e a carne (0,47%) (Tabela 2). A carne apresentou o mesmo comportamento altista de preço observado desde setembro de 2005 e a manteiga desde o mês de outubro de 2005. Produtos como arroz e banana não apresentaram variação de preço, com relação à banana isso vem ocorrendo desde agosto de 2005, na cidade de Ilhéus.

Em função da redução do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador aumentou. Enquanto em dezembro o comprometimento do rendimento líquido foi de 41,84% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de janeiro atingiu-se o percentual de 40,85%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 85 horas e 1 minuto para 82 horas e 60



minutos, no mês de janeiro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Janeiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Dezembro 2005	Janeiro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,52	8,56	38,52	28 h 15 m
Leite (L)	6,0	1,07	1,06	6,36	4 h 40 m
Feijão (kg)	4,5	1,67	1,72	7,74	5 h 41 m
Arroz (kg)	3,6	1,25	1,25	4,50	3 h 18 m
Farinha (kg)	3,0	1,01	1,12	3,36	2 h 28 m
Tomate (kg)	12,0	1,86	1,49	17,88	13 h 7 m
Pão (kg)	6,0	2,28	2,27	13,62	9 h 59 m
Café (g)	300	7,28	7,36	2,21	1 h 37 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,18	1,46	4,38	3 h 13 m
Óleo (ml)	900	1,78	1,83	1,83	1 h 21 m
Manteiga (g)	750	4,82	5,04	3,78	2 h 46 m
Total				113,18	82 h 60 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 339,54, em janeiro, o que eqüivale mais de 1,13 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou queda de 3,75% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (29,20%) e o feijão foi o que registrou maior queda de preço (-26,50%).

De janeiro de 2005 a janeiro de 2006, a cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou um aumento de 5,97% (Tabela 3). Durante esse período, a banana foi o produto que apresentou maior variação positiva (42,86%), e o arroz o que apresentou a maior variação negativa (-19,35%).

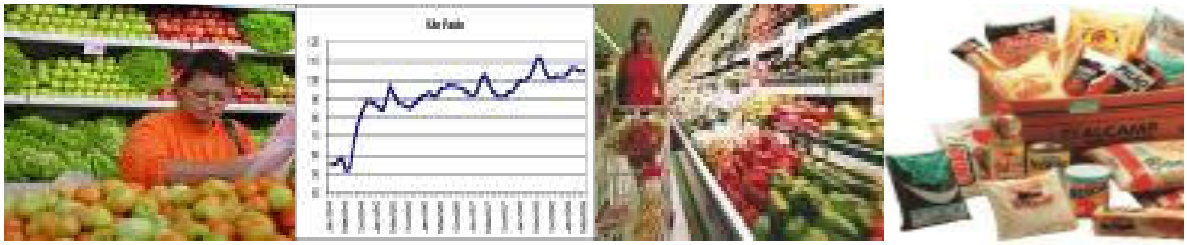


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

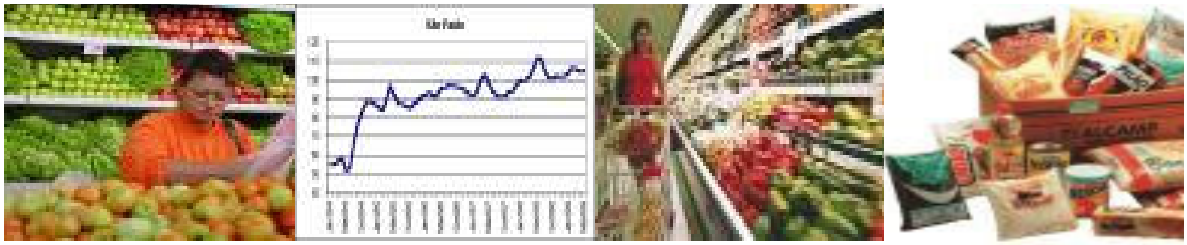
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,47	-2,73	0,81
Leite (L)	6,0	-0,93	-2,75	-7,02
Feijão (kg)	4,5	2,93	-26,50	-7,08
Arroz (kg)	3,6	--	-13,79	-19,35
Farinha (kg)	3,0	10,89	4,67	-11,11
Tomate (kg)	12,0	-19,89	-3,25	30,70
Pão (kg)	6,0	-0,44	1,79	11,82
Café (g)	300	1,38	-0,45	16,32
Banana (unid.)	90	--	--	42,86
Açúcar (kg)	3,0	23,73	29,20	36,45
Óleo (ml)	900	2,81	-5,67	-14,88
Manteiga (g)	750	4,42	-7,35	-18,53
Total		-2,37	-3,75	5,97

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Julho de 2005 a janeiro de 2006.
** (janeiro de 2005 a janeiro de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou variação negativa, em janeiro, de 6,89% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 123,04 para R$ 114,56, em função da redução dos preços do tomate (-30%), banana (-9,09%), farinha (-6,60%), carne (-2,23%), leite (-0,97%) e arroz (-0,65%) (Tabela 4). O arroz vem apresentando o mesmo comportamento de queda desde abril de 2005.

O açúcar registrou uma variação positiva de 17,89% (Tabela 4), custava R$ 1,23, em dezembro, passou para R$ 1,45, em janeiro. Também registraram aumentos de preço, feijão (9,10%), café (0,92%), pão (0,77%) e óleo (0,53%) (Tabela 4). O açúcar apresentou o mesmo comportamento altista desde outubro de 2005 e o café, desde novembro de 2005. Produto como a manteiga não apresentou variação de preço em janeiro, na cidade de Itabuna.

Observou-se, também, em Itabuna, aumento no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, em função da redução no valor do custo da cesta básica. Enquanto em dezembro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 44,41%, em janeiro foi de 41,35%,



implicando em uma maior quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 90 horas e 14 minutos, em dezembro, para 84 horas e 1 minuto, em janeiro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

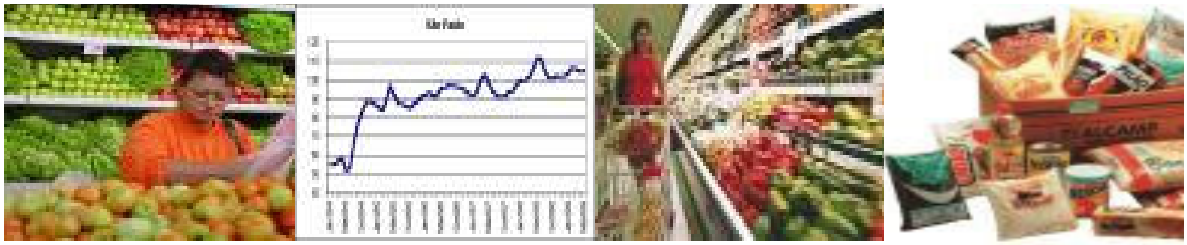
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Janeiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Dezembro	Janeiro		
Carne (kg)	4,5	8,46	8,27	37,22	27 h 18 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,02	6,12	4 h 29 m
Feijão (kg)	4,5	1,66	1,81	8,15	5 h 59 m
Arroz (kg)	3,6	1,29	1,28	4,61	3 h 23 m
Farinha (kg)	3,0	1,06	0,99	2,97	2 h 11 m
Tomate (kg)	12,0	2,20	1,54	18,48	13 h 33 m
Pão (kg)	6,0	2,60	2,62	15,72	11 h 32 m
Café (g)	300	7,28	7,34	2,20	1 h 37 m
Banana (unid.)	90	1,32	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,23	1,45	4,35	3 h 11 m
Óleo (ml)	900	1,88	1,89	1,89	1 h 23 m
Manteiga (g)	750	5,13	5,13	3,85	2 h 49 m
Total				114,56	84 h 1 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 343,68, no mês de janeiro, o que eqüivale a, quase, 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou queda de 7,52% (Tabela 5). O açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (30,63%), nesse período e o tomate o que registrou maior queda (-25,96%).

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve aumento de 0,34% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto



que apresentou maior variação positiva de preço (27,19%), e a farinha a maior variação negativa (-22,66%).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-2,23	-1,06	-1,53
Leite (L)	6,0	-0,97	-4,67	-1,92
Feijão (kg)	4,5	9,10	-18,82	-1,09
Arroz (kg)	3,6	-0,65	-7,80	-20,52
Farinha (kg)	3,0	-6,60	-16,81	-22,66
Tomate (kg)	12,0	-30,00	-25,96	23,20
Pão (kg)	6,0	0,77	7,82	2,75
Café (g)	300	0,92	-3,93	11,68
Banana (unid.)	90	-9,09	-9,09	-9,09
Açúcar (kg)	3,0	17,89	30,63	27,19
Óleo (ml)	900	0,53	-10,00	-17,11
Manteiga (g)	750	--	-5,41	-12,10
Total		-6,89	-7,52	0,34

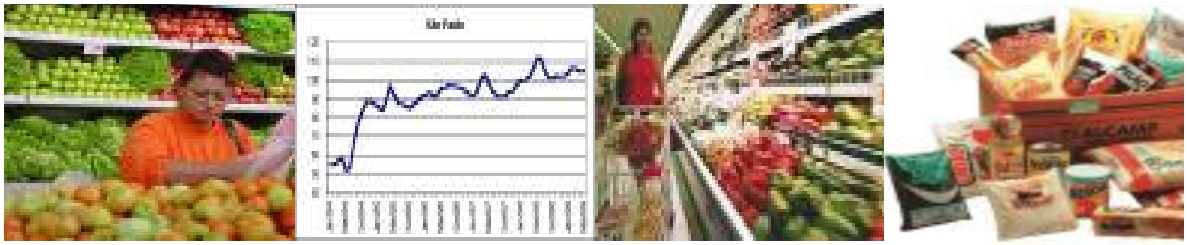
Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Julho de 2005 a janeiro de 2006.
** (janeiro de 2005 a janeiro de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

As cotações internacionais do açúcar seguem em livre ascensão na Bolsa de Nova York, devido à oferta mundial restrita e a demanda crescente por álcool.

As medidas de política adotadas para o arroz, vêm alterando a competitividade do produto, que aliadas ao excesso de oferta têm provocado queda de preço nos últimos seis meses. Havendo também redução de área plantada.

O aumento da oferta do tomate, decorrente do aumento da produção e favorecido pelo clima quente, que acelera a maturação do fruto, vem provocando queda de preço do produto.

Quanto ao feijão, a redução de oferta e o aumento da demanda, pressionaram os preços, provocando aumento.



No caso do leite, a diminuição nos preços do produto foi motivada pelo aumento no preço da captação.

No caso da carne bovina, a alta de preço tem sido decorrente da desvalorização do dólar em relação ao real, o que encarece o produto no mercado internacional, tornando-o menos competitivo frente a outros países exportadores.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes